

ATA Nº 1413/2014 - EXTRAORDINARIA

1 Às doze horas e vinte e quatro minutos do dia dezesseis de janeiro de dois mil e quatorze,
2 na Rua Siqueira Campos, número mil cento e oitenta e quatro, salas 601 a 606, nesta
3 cidade de Porto Alegre/RS, reuniu-se o Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS,
4 sob a Presidência do Senhor Conselheiro Leandro Antonio de Lemos, os Senhores
5 Conselheiros Efetivos Carlos Alberto da Rosa Abel, Eduardo Mendonça de Lima, Everton
6 André Batista Lopes, Simone Magalhães; os Senhores Conselheiros Suplentes Alfredo
7 Meneghetti Neto, Antonio Newton da Luz, Henri Wolf Bejzman, Vladimir da Costa Alves,
8 Rogério Vianna Tolfo; do Senhor Conselheiro Federal José Luiz Amaral Machado; da
9 Assessora de Imprensa Jornalista Tamara Maria Costa Pereira do Presidente da Associação
10 dos Economistas dos Vales do Rio Pardo e do Taquari (ASSEVALES), economista Leandro
11 André Hoerlle e do do Delegado Regional Lajeado economista Eloni José Salvi; e da fiscal
12 do CORECON, economista Inara dos Santos Betat, como secretária "Ad hoc". A reunião
13 teve início com a saudação do Presidente, agradecendo a presença de todos e, valendo-se
14 do momento recepcionou os novos Conselheiros que não puderam comparecer na Sessão
15 Plenária Ordinária anterior: Antonio Newton Correa da Luz e Simone Magalhães, para os
16 quais entregou os respectivos Diplomas, com pausa para fotos. **LINHAS GERAIS DO**
17 **PLANO ESTRATÉGICO E PRÓXIMAS AÇÕES** –O Senhor Presidente realizou esplanção
18 acerca das ações realizadas no ano de 2013, e das que serão realizadas em 2014
19 prevendo a intensidade haja vista a necessidade na continuação do Plano Estratégico,
20 destacando que tudo diz respeito a um legado de outras gestões, um esforço na busca da
21 excelência, reforçando sempre a nossa marca, "Seja qual for seu motivo, faça um mundo
22 com mais economia". No entendimento do Senhor Presidente a grande dificuldade de
23 reforçar a imagem do CORECON e profissionais economistas se deve às divergências das
24 opiniões que fazem parte de nossa realidade. O papel do CORECON é o de publicar,
25 dissimular o papel do economista na sociedade. O Plano Estratégico, instituído no ano de
26 2013, através das ações que foram traçadas, se preocupou em buscar a excelência na
27 divulgação da imagem do CORECON, muitas das ações empreendidas neste sentido foram
28 bem sucedidas, no entanto, outras, necessitam de ajustamentos, mas entende que no geral
29 os resultados foram positivos. Para situar os novos Conselheiros e reforçar a importância
30 dos planos traçados, fez uma ligeira exposição de como está organizado o GEO (Grupo
31 Estratégico Operacional), e chamou a atenção para um dos Comitês que compõe o GEO,
32 Comitê de Gerenciamento de Projetos – CGP – Cientes e Mercados no qual está ligada a
33 fiscalização da profissão e no âmbito da qual foram constatadas dificuldades para alcançar a
34 eficiência no desenvolvimento do trabalho de fiscalizar. Faz-se necessário rever este ponto,
35 estabelecendo estratégias mais modernas, a exemplo do que existe no mercado associando
36 questões de inteligência com ferramentas, softwares mais atualizados. Destacou que já
37 existem algumas idéias, mas que só serão apresentadas oportunamente. Também, está
38 sendo pensado algum tipo de mecanismo de incentivo para o Fiscal atingir determinada
39 meta. Na mesma linha, mencionou a parte que cuida da arrecadação, que necessita de
40 estratégias modernas e que também serão tratadas oportunamente. **DEFINIÇÃO DO**
41 **COORDENADOR EXECUTIVO DOS CGPs (COMITÊS DE GERENCIAMENTO DE**
42 **PROJETOS)** – O Senhor Presidente ressaltou a importância da definição de um nome para
43 esta função e sugeriu o Senhor Vice-Presidente Carlos Alberto da Rosa Abel, que será,
44 também o Coordenador Executivo Geral das Comissões de Trabalho do CORECON,
45 conforme item a seguir. No tocante aos Coordenadores dos Comitês de Gerenciamentos de
46 Projetos, os nomes serão definidos em próxima Plenária haja vista que alguns
47 Coordenadores em 2013 terminaram seu mandato naquele ano. **COORDENAÇÃO DAS**
48 **COMISSÕES DE TRABALHO** – Conforme deliberado na Plenária Ordinária anterior, as
49 Comissões de Trabalho deste CORECON foram definidas e compostas, ficando para a





50 presente Sessão a definição dos Conselheiros que serão Coordenadores. Após verificação
51 junto à Plenária as Comissões ficaram sob a coordenação dos seguintes Conselheiros:
52 Carlos Alberto da Rosa Abel - Coordenador Executivo Geral; Conselheiro Rogério Vianna
53 Tolfo - Comissão de Fiscalização; Conselheira Simone Magalhães - Comissão de Licitações;
54 Conselheiro Alfredo Meneghetti Neto - Comissão de Relações Institucionais; Conselheiro
55 Henri Wolf Bejzmann - Comissão de Interiorização; Conselheiro Alfredo Meneghetti Neto -
56 Comissão de Comunicação (Editorial); Conselheira Simone Magalhães - Comissão de
57 Eventos; Conselheiro Everton André Batista Lopes - Comissão de Educação Financeira;
58 Conselheiro Rogério Vianna Tolfo - Comissão de Auditoria, Avaliação, Projetos e Perícia
59 Econômico-Financeira - CAAPPE; Conselheiro Alexandre Reis - Comissão de Cursos;
60 Conselheiro Vladimir da Costa Alves - Comissão de Captação de Patrocínios. Tendo em
61 vista a necessidade de vincular o CORECON Acadêmico à uma das Comissões os
62 presentes deliberaram criar uma Comissão específica denominada "CORECON Acadêmico",
63 a qual ficará sob a Coordenação do Senhor Conselheiro Henri Wolf Bejzmann, que contará
64 com a assessoria da Senhora Conselheira Simone Magalhães e pelo estudante Gustavo
65 Jung, membro do CORECON Acadêmico. Capital. A Senhora Conselheira Simone
66 Magalhães, disse que no seu entendimento, é importante desenvolver um trabalho junto aos
67 professores das Faculdade de Ciências Econômicas no Estado do RS, no sentido de
68 conscientizá-los a efetuar o registro neste Regional, mostrando que o CORECON está
69 próximo. **DEFINIÇÃO DO VALOR PARA DIÁRIAS DO CORECON/RS** - O Senhor
70 Presidente apresentou aos presentes para apreciação, minuta de Portaria a qual dispõe
71 sobre o reajuste do valor das diárias para dentro e fora do Estado do RS e dá outras
72 providências. Cópia da citada minuta foi disponibilizada aos presentes a qual foi anexada a
73 composição das diárias por Delegacias Regionais do CORECON/RS, cujo critério foi o valor
74 atualizado da passagem em transporte rodoviário ida e volta em ônibus leito executivo
75 somado a uma ajuda de custo para alimentação no trajeto e ajuda de custo para táxi,
76 ficando tais valores conforme segue: Delegacia de Alegrete - R\$ 329,00 (Trezentos e vinte
77 e nove reais); de Caxias do Sul R\$ 137,00 (Cento e trinta e sete reais); de Cruz Alta: R\$
78 276,00 (Duzentos e setent; de Lajeado: R\$ 132,00; de Passo Fundo: 258,00 (; de Pelotas
79 R\$ 204,00; de Santa Maria: R\$ 220,00. Em relação à diária para fora do Estado do RS, em
80 viagens no território nacional o critério foi o de manter o valor praticado pelo COFECON,
81 cujo valor atual está fixado em R\$ 597,00 (Quinhentos e noventa e sete reais). Submetida a
82 referida minuta de Portaria à votação dos presentes, foi a mesma aprovada por
83 unanimidade. **REPRESENTAÇÃO DO CORECON/RS EM PELOTAS** - O Senhor
84 Presidente informou sobre o convite recebido da AECONSUL (Associação dos Economistas
85 da Zona Sul), para neste mesmo dia, às 20 horas, participar da posse da nova Diretoria
86 daquela Associação para 2014/2015, e o CORECON/RS se fará representado pelo Senhor
87 Conselheiro Paulo Renato Lessa Pinto. O Senhor Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel
88 comentou o sucesso que foi a feira no Shopping Total em 2013 e sugeriu à Senhora
89 Conselheira Simone Magalhães, Coordenadora da Comissão de Eventos, iniciar a
90 organização das estratégias para esta atividade. Também, foram lembrados outros eventos
91 que ocorreram no ano anterior, entre eles o que ocorreu na expointer e o CORECON
92 Acadêmico. O Senhor Conselheiro Henri Wolf Bejzmann aproveitou para informar os
93 presentes que no próximo dia 18, sábado, com início as 09h30min e encerramento as 16
94 horas, está programado novo encontro do CORECON Acadêmico na Sede deste Regional
95 com a previsão de participação de 21 alunos (13 do interior do estado e 8 da região
96 metropolitana e), oportunidade em que irão discutir o Regimento Interno deles e o Aluno
97 Gustavo Jung.. Em relação a Expointer o Senhor Conselheiro Antonio Newton Correa da
98 Luz, informou que este ano o planejamento começará na data de 12 de março. O Senhor
99 Presidente solicitou que as Comissões se antecipem, organizando desde logo o




100 planejamento das ações. Sugeriu a apresentação do Programa de Trabalho de todas as
101 Comissões para apresentação em Plenária. Solicitando o uso da palavra o Senhor
102 Conselheiro Federal José Luiz Amaral Machado complementou que a transparência das
103 ações é de vital importância para o conhecimento e avaliação das ações empreendidas,
104 bem como para comprovação dos dispêndios junto ao Tribunal de Contas da União. A
105 Senhora Assessora de Comunicação, jornalista Tamara Costa Pereira, questionou como
106 será o desenvolvimento destas ações, haja vista que tudo envolve. O Senhor Presidente
107 ressaltou que seguindo o Plano Estratégico três são perguntas básicas: o que vai ser feito?
108 quem vai fazer? e o quanto vai custar? Neste sentido deverá haver uma interação, uma
109 transversalidade, exemplificando que quando uma ação envolve comunicação o
110 demandante desta ação deverá explicar onde necessita que a ação específica de
111 comunicação se envolva e por quê. Comentou a respeito da reunião da Comissão de
112 Comunicação, realizada antes da presente Sessão, da qual a Jornalista Senhora Tamara
113 Costa Pereira participou e na qual foi tratado o alinhamento da área da Comunicação com o
114 Plano Estratégico, sintonia entre as ações e a Comunicação de modo geral, pois algumas
115 das nossas ações são transversais, enquanto que outras são lineares. Para o Senhor
116 Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel a eficiência na transversalidade e no alinhamento
117 poderá acontecer desde que melhoramos nossa comunicação institucional, apresentando a
118 imagem de defensor, de promotor, credibilidade e reputação do CORECON. Neste sentido o
119 Senhor Presidente lembrou que a imagem comercial do CORECON é aquela que marcará
120 como lema "Seja qual for seu motivo, faça um mundo com mais economia". Com este lema
121 deveremos ser lembrados e abriremos portas, pois este representa o nosso valor. Neste
122 ponto o economista Leandro André Hoerlle comentou que seria interessante disponibilizar a
123 programação das ações na Web, assim daria mais transparência. O Senhor Conselheiro
124 Alfredo Meneghetti Neto, concordou com a opinião do Economista Leandro André Hoerlle,
125 assim todos teriam acesso às evoluções da comunicação, compartilhando o andamento das
126 ações do Conselho. Neste ponto o Senhor Conselheiro Eduardo Mendonça de Lima sugeriu,
127 também, um relatório final do resultado de cada ação realizada a cada encerramento de
128 ao final de cada ano. O Senhor Conselheiro Alfredo Meneghetti Neto sugeriu aproveitar espaço
129 na Web com um trabalho educativo na área financeira, alertando a sociedade a respeito de
130 produtos vendidos pelos bancos, e exemplificou o Título de Capitalização, que é um produto
131 defendido pelo funcionário de um banco com intuito de vendê-lo, e acaba sendo adquirido
132 pelo correntista sem o devido conhecimento do que está sendo comprado. No seu
133 entendimento, o CORECON deve se posicionar, a exemplo do que é feito pela OAB. O
134 Senhor Conselheiro Antonio Newton Corea da Luz, concordando com a importância de um
135 posicionamento, por parte do Conselho, destacando a importância de mencionar aspectos
136 que podem melhorar a qualidade do gasto do consumidor. Comentou que a sociedade
137 espera por respostas a seus questionamentos e que devido a ausência do Conselho e/ou de
138 economistas se posicionando, outros profissionais estão ocupando este espaço. Para isto se
139 faz necessário iniciar a construção de uma estratégia e ir praticando, pois do contrário
140 corremos o risco de ficarmos afastados da sociedade. No entanto, os demais Conselheiros
141 presentes entendem que esta é uma questão muito delicada, visto que a profissão de
142 economista traz consigo muitas divergências de opiniões. O Senhor Presidente sugeriu criar
143 uma linha editorial para discutir, em grupo, assuntos polêmicos e de demanda da sociedade,
144 mas que o posicionamento seja individual e não institucional. O Senhor Conselheiro Carlos
145 Alberto da Rosa Abel lembrou que para isto existe a Coluna no Jornal do Comércio, onde o
146 profissional assume o risco do que escreve. No que se refere a parte de comunicação do
147 CORECON, o Senhor Conselheiro Antonio Newton Correia da Luz sugeriu, inclusive, por
148 questão de credibilidade, disponibilizar no sítio do Conselho a lista o nome e o número de
149 registro dos profissionais registrados neste Regional, assim como alguns serviços como, por

3



150 exemplo, a geração de boletos para pagamentos das anuidades. O Senhor Conselheiro
151 Alfredo Meneghetti Neto, reforçou a idéia e entende que através do Sistema Específico de
152 busca, poderíamos mapear os economistas em nível regional e nacional. O Senhor
153 Presidente disse que as sugestões são bem vindas e devem ser pensadas para o longo
154 prazo, haja vista que no presente temos demandas que precisam ser atendidas com rapidez
155 se desejamos ser eficientes no curto prazo e muitas ações para serem melhoradas, outras
156 corrigidas junto a empresa contratada por este Regional para administração do site. O
157 Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel concordando com o Senhor Presidente ressaltou ,
158 que as ações do Plano Estratégico devem ser apresentadas nas Plenárias, a partir de março
159 do corrente ano, de forma simples para facilitar a troca de idéias. O Senhor Conselheiro
160 Everton André Batista Lopes solicitou o uso da palavra para sugerir que se faça uma visita
161 ao Ministério da Educação, em Brasília/DF, especificamente no órgão que trata da
162 Educação Financeira em nível nacional, qual seja o ENEF - Estratégia Nacional de
163 Educação Financeira, que apóia a Educação Financeira nas Escolas, assunto já
164 encaminhado no âmbito deste CORECON há três anos, através do Concurso de Redação
165 em Educação Financeira. O Senhor Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel, também,
166 informou que o evento Economia em Pauta começará no mês de março, e que as
167 empresas patrocinadoras do evento, Modular e Sarandi, confirmaram o apoio e está
168 aguardando a confirmação da empresa Fante. O Senhor Presidente solicitou à Secretária
169 Ad hoc para incluir na pauta da próxima Sessão Plenária as demandas oriundas das
170 Universidades as quais estão aguardando resposta. **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA** -
171 justificaram ausência na presente Sessão os Senhores Conselheiros Angélica Massuquetti,
172 Clovis Benoni Meurer, Gustavo Grisa, Milton Biazus, Paulo Renato Lessa Pinto e Ricardo
173 Englert. **ENCERRAMENTO** - Nada mais havendo para ser tratado e ninguém mais
174 desejando fazer o uso da palavra, foi a presente Sessão encerrada às quatorze horas e dez
175 minutos, da qual foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por mim
176 Secretária Ad hoc, e pelo Senhor Presidente.

177



Econ. Inara S. Betat
Fiscal



ECON. LEANDRO ANTONIO DE LEMOS
Presidente

